

Beija-Flor e o Ninho

CEMEI Juliana Maria C. Peres

Equipe:

Amanda Ap. de A. Sylvestre

Rosangela Emi Yonemitsu

Sonia Aparecida Zanetti

Resumo

Nosso trabalho com crianças de três anos constitui uma construção de vivências a partir da investigação do cotidiano, em que as crianças de nossa escola de ensino infantil participam. E assim procuramos desenvolver autonomia, motivação e interesses por descobrir o novo, e o inesperado.

Escolhemos como tema de trabalho um pássaro, o beija-flor, que aparece em nossa sala todos os dias para pegar um chumaço de algodão. Com isso procuramos suscitar curiosidades nas crianças para que elas pudessem procurar respostas e elaborar soluções para os problemas levantados.

As crianças se encantaram com a habilidade do passarinho em construir um ninho sendo tão pequeno.

Ao levarmos ao desafio de também construir um ninho, perceberam que eles também são pequenos e podem também construir um ninho e vivenciar esta experiência a partir de suas concepções.



Introdução

Na sala de aula as crianças observaram que todos os dias um beija-flor entra na sala e dirige-se ao pote e carrega em seu bico um chumaço de algodão.

As crianças ficaram admiradas com a assiduidade do pássaro e levantaram uma questão:

Tia, por que o beija-flor pega o algodão?

Não querendo dar a resposta seguimos o pássaro na direção que ele voava.

Não foi uma tarefa fácil, mas junto das crianças encontramos seu ninho em uma árvore no ambiente escolar.

Apresentamos o ninho do pássaro e vieram uma “chuva” de perguntas.

Objetivos

Nosso objetivo a partir deste contexto foi de:

- Suscitar a procura da resolução do problema a partir do que elas vivenciam (criança);
- Desenvolver na criança a elaboração de hipóteses;
- Desenvolver a autonomia;
- Investigar tipos de construções existentes;
- Valorizar as noções próprias dos alunos.

Resultado

As crianças criaram várias formas de ninhos, cada qual com suas concepções. Foram construídos ninhos de galhos com algodão, outra de galho, folha, tigela para aparar o ninho e algodão, e outras com outros materiais, mas sempre com a presença do algodão. O algodão foi parte obrigatória do ninho.

Percebemos o interesse pelos pássaros e ninhos, não somente na escola, mas também fora dela. Pois muitos pais diziam que as crianças prestavam atenção em todas as árvores da rua e nos pássaros que voavam perto dela.

Assim este tema abriu caminho para trabalhar com outros tipos de pássaros e suas diversas formas de ninhos.

Como por exemplo: um ninho de “João de Barro” em uma de nossas árvores do parque da escola.



Referências Bibliográficas:

- A nova pré-escola-2ed. – Curitiba: Bolsa Nacional do livro, 1999.
BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução CEB 1/99. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de abril de 1999. Seção 1, p. 18.
Diretriz Curricular para a Educação Infantil. Resolução CNE/ CEB no. 01, de 07 de abril de 1999.
Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: vol. 3
Revista NOVA ESCOLA – Investigando os fenômenos naturais - no. 26, out. 2007